

Cristiane Furlan
Rosiane Borssatto



Para crescer
em
Prosa
e
Poesia

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS
PARA ESTIMULAR O
NEURODESENVOLVIMENTO
INFANTIL

Atena
Editora
Ano 2024

150 —
140 —
130 —
120 —
110 —
100 —
90 —
80 —
70 —
60 —
50 —

Cristiane Furlan
Rosiane Borssatto



Para crescer
em
Prosa
e
Poesia

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS
PARA ESTIMULAR O
NEURODESENVOLVIMENTO
INFANTIL

Atena
Editora
Ano 2024

150 —
140 —
130 —
120 —
110 —
100 —
90 —
80 —
70 —
60 —
50 —

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2024 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2024 As autoras

Copyright da edição © 2024 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelas autoras.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva das autoras, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos as autoras, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Multidisciplinar**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal de Uberlândia

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª MiraniIde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof. Dr. Sérgio Nunes de Jesus – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Thiago Barbosa Soares – Universidade Federal do Tocantins

Para crescer em prosa e poesia: orientações práticas para estimular o neurodesenvolvimento infantil

Diagramação: Ellen Andressa Kubisty
Correção: Jeniffer dos Santos
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: As autoras
Autoras: Cristiane Furlan
Rosiane Borssatto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
F985	<p>Furlan, Cristiane Para crescer em prosa e poesia: orientações práticas para estimular o neurodesenvolvimento infantil / Cristiane Furlan, Rosiane Borssatto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-2591-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.915241607</p> <p>1. Prosa brasileira. 2. Poesia brasileira. I. Furlan, Cristiane. II. Borssatto, Rosiane. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 869.8</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

DECLARAÇÃO DAS AUTORAS

As autoras desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Muitas famílias e cuidadores possuem dificuldades em estimular suas crianças a se desenvolverem, ou, às vezes, deixam de fazê-lo por não saberem a importância da primeira infância e seus impactos e benefícios ao longo de suas vidas.

Ao pensarmos em crianças com alterações no neurodesenvolvimento, por exemplo com Transtorno do Espectro Autista, essa ideia se agrava, pois além das dificuldades nas áreas da comunicação social e comportamentos, existem as comorbidades que interferem diretamente na aprendizagem, como as questões sensoriais ou a deficiência intelectual.

Segundo dados recentes (março/2023) publicados pelo CDC (Centers for Disease Control and Prevention – o Centro de Controle de Doenças e Prevenção do Governo dos EUA), a prevalência do autismo é de 1:36 crianças.

Também pesquisas revelam a importância do ensino natural e da participação da família neste processo de estimulação global do indivíduo.

Esta obra tem como proposta oferecer informações que valorizem as atividades da vida diária como uma forma simples de estimular o neurodesenvolvimento, enfatizando a importância da rotina na aprendizagem implícita nestes momentos, de uma forma ampla e naturalista, desmistificando modelos tradicionais e resgatando a importância de cada atividade do nosso dia como ferramenta imprescindível para o desenvolvimento infantil.

Nesta perspectiva, entendemos o ser humano como único, considerando o desenvolvimento de forma completa e não cindida por espaços, porém com particularidades a serem consideradas. A aprendizagem ocorre de maneira dinâmica, lúdica e integrada. Quando estimulamos a comunicação, não podemos deixar de considerar outros aspectos relevantes, como atenção, concentração e comportamento, ou seja, outras funções que estão conectadas e, assim, concatenadas.

“Para Crescer em Prosa e Poesia” traz, em uma leitura simples e de fácil compreensão, recursos para que famílias e cuidadores de crianças, possam estimulá-las de uma forma natural, valorizando as atividades da vida diária como um instrumento de aprendizagem e incentivo ao amadurecimento de atitudes independentes.

HORA DO DESPERTAR.....	1
VAMOS ESCOVAR OS DENTES?	3
ALIMENTAÇÃO	5
HORA DO BANHO EM PROSA	7
HORA DO BANHO EM POESIA	8
ADORMECER	10
ROTINA.....	12
OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO	13
A ARTE DE SE COMUNICAR	14
ESTEREOTIPIA	16
IMPORTÂNCIA DAS ESCOLHAS.....	18
VAMOS FAZER ESCOLHAS?	19
IMITAR PARA APRENDER.....	20
BRINCADEIRAS CANTADAS	21
BRINCADEIRAS QUE ME MOTIVAM E ME ESTIMULAM	23
BRINCADEIRAS QUE ME ACALMAM.....	26
LER PARA SE DESENVOLVER	28
REFERÊNCIAS	30
SOBRE AS AUTORAS	31

HORA DO DESPERTAR

(Rosiane Borssatto)

Está na hora de despertar
O dia vai começar
E nossa tarefa diária iniciar.
Que tal para a gente acordar
Vamos brincar de adivinhar
E descobrir que dia estamos?
Afinal, a semana vai começar.
Só para retomar,
Hoje é _____(dia da semana), dia ___ de _____ (mês) de _____ (ano).

Olha o dia como está lindo!
Vamos então aproveitar
Para o nosso corpo trabalhar?
Que tal espreguiçar?
Puxa os braços, puxa as pernas
Respira fundo... isso!
Deixa o ar entrar
E o pulmão inflar
E, assim, poderemos respirar.

Que tal mais uma vez?
Puxa os braços, puxa as pernas
Respira fundo... isso!
Deixa o ar entrar
E o pulmão inflar
E, assim, poderemos respirar

Hum! Agora sim, vamos nos trocar
E o pijama, por ora, aposentar.
Vamos escolher o que vamos vestir?
Para ficar bonito e curtir?
Troca a blusa, troca a calça
Sem ou com pouca ajuda.
Espera aí! Estamos quase conseguindo
Isso! Vamos tentar mais!

Tenho certeza que vamos realizar!
Agora sim!

Devemos a cama arrumar.
Estica o lençol,
Dobra a coberta,
Arruma e guarda o travesseiro.
Olha que legal,
Quanta manobra esperta!

Aproveita, então, na comunicação,
Não devemos parar de estimular
E todas as palavras falar
E, se precisar, gestos e figuras utilizar
Sempre para motivar.

Fale com a gente, porém seja paciente
Palavras e frases pequenas
Podem sempre auxiliar
E um monte de vocabulário ampliar!
Como sempre, olho no olho é importante
E não deixe de incentivar o imitar,
Pois é grande a possibilidade de assimilar.

Assim, sendo grande ou pequeno
Começar bem o dia, com muita alegria e calma
Vai fazer toda a diferença
Na expressão da nossa alegria
Agora, vamos cantar o “Bom dia”?

VAMOS ESCOVAR OS DENTES?

(Cristiane Furlan)

Vamos levantar
Para o rosto poder lavar?
Comece pelos olhinhos, assim, asseado vai ficar
Assoar o nariz é importante
E todas as partes nomear: olhos, nariz, boca, bochecha e queixo
Ah! E a testa para terminar.

Agora para ficarem fortes e saudáveis,
Os dentes devemos escovar.
Primeiro o creme dental
Bem pouquinho, não precisa exagerar
Abre a torneira, molha a escova
Muita paciência para começar.

Escove para frente e para trás,
Para um lado e para outro.
Mexendo sempre
Para todos os dentes alcançar.
Agora água vamos colocar
Na boca, para enxaguar.

Isso mesmo! É no passo a passo
Que vamos escovar.
Hora de enxugar as mãos e o rosto
E a escova vamos juntos guardar.
Ah! E não esqueça de após as refeições e antes de dormir
Os dentes novamente escovar.

Mas, se você for muito sensível e não conseguir
Não desanime!
Novos desafios ainda estão por vir.
Tente um dia, tente dois, tente três
Só a persistência e a rotina
Ajudará todos vocês.

E para terminar
A roupa já vou trocar.
Para ficar com aparência bonita
O cabelo vou pentear.
Prontinho!
Um novo dia posso começar.

Hum! Já é meio-dia
Está na hora de almoçar.
Minhas mãos vou lavar
Assim, bem limpas vão ficar.
Meu prato preferido vou pegar
E na mesa vou colocar.
Na cadeira vou sentar
E, assim, melhor me organizar.

Meu talher vou escolher,
Pensando sempre em me promover
E novas habilidades motoras acentuar,
Pelo grau de dificuldade que terei que enfrentar
Para minha coordenação o tempo todo ampliar
Até a prensão tríplice poder chegar.

Minha atenção também vou direcionar
Para esse momento poder aproveitar
Sem exagerar
E tampouco não me saciar
Devendo sempre estimular o novo para experimentar
Assim, minhas possibilidades alimentares incrementar.

Quando digo não exagerar,
Minha compulsão alimentar evitar
E a obesidade afastar,
Vocês precisam me controlar.
Com limites claros
Para não extrapolar
E comer demais, sem necessitar.
Apenas pelo ímpeto de não conseguir parar.

Outra coisa importante, se já conseguir,
O exercício de servir.
Podendo as dificuldades, gradativamente, ampliar

E até a matemática incluir
Surgindo a necessidade de somar e subtrair.
O copo também é legal
O suco poder no recipiente colocar
E experimentar novas formas de pesar, medir e calcular.

Na seletividade alimentar
Não podemos deixar de itens novos ofertar,
Porém não vamos forçar.
Mas, gradativamente oportunizar
Novos sabores para poder variar
E meu paladar ampliar.

Se for possível, a família pode se juntar
E, nesse momento, celebrar
A convivência priorizar
Num momento agradável isso se tornar.
Assim, me tranquilizar
E novos comportamentos conquistar
Através de modelos, poder imitar
Com novas possibilidades experimentar.

Depois que terminar
Uma tarefa de responsabilidade devemos realizar:
Retirar os pratos, retirar os talheres
Sempre importante nomear
Assim a comunicação incentivar
E o vocabulário aumentar
E quem conseguir
A louça também lavar, secar e organizar
Assim, várias aprendizagens alcançar.

HORA DO BANHO EM PROSA

(Rosiane Borssatto)

As ações durante o banho auxiliam na aprendizagem, na assimilação, memória, raciocínio, comunicação, coordenação motora, percepção corporal, entre tantas outras funções que contribuem para aprimorar capacidades e desenvolver potenciais. É uma atividade diária, rotineira e prazerosa.

Uma rotina é sempre importante organizar, mantendo horários aproximados para que isso aconteça, garantindo, assim, não retirar a criança de uma atividade que ela esteja gostando, como um desenho, programa de televisão ou uma brincadeira.

A rotina dos horários também contribui para minimizar comportamentos disruptivos e desorganizados. É sempre importante trabalharmos antecipando as ações e garantindo sua previsibilidade.

Antes de entrar no chuveiro que tal uma tarefa de responsabilidade? Pegar a toalha e escolher as roupas. Comece sempre pelas instruções verbais, assim você estará estimulando o tempo todo a comunicação. Se só o verbal não for suficiente, acrescente gestos e por último realize junto com a criança a solicitação feita. Lembrando sempre: comece sempre da ajuda menor para a ajuda maior: verbal, gestual e física.

Hora de ligar o chuveiro: estimule essa ação, com isso estamos estimulando a coordenação motora.

Oriente sobre a temperatura do chuveiro: “o quente e o frio”. Incentivem a percepção e esquema corporal, nomeando todas as partes do corpo, além da autopercepção, assim, já começamos a estimular os sentidos, tato e olfato, percebendo a textura da esponja e o perfume do sabonete.

Comece e termine o banho sempre da mesma forma, assim garantimos comportamentos mais adequados no final da tarefa. Antecipar os fatos é sempre muito importante: “vamos enxaguar a cabeça, depois fechar o chuveiro, secar seu corpo e só então poderemos ir brincar”.

Para os casos que apresentem maior dificuldade na finalização das tarefas, um cronômetro com alarme é sempre uma boa ideia. Ou ainda contar: “depois que você enxaguar a cabeça, vou contar até 10 e então fechamos o chuveiro”.

Cumpra tudo o que você promete ou diz: isso garante segurança e confiança nas relações estabelecidas.

HORA DO BANHO EM POESIA

(Cristiane Furlan)

Para hora do banho vou me preparar
A toalha já vou pegar
E pendurada deixar.
Agora tirar a roupa
E no cesto colocar
Pro banheiro bem organizado ficar.

A água do chuveiro vou regular
Para uma temperatura agradável ficar.
Se precisar,
Você pode me ajudar.
Nem quente, nem frio
Importante meu corpo gostar.

Começo pela cabeça
E o xampu vou colocar.
Mexo as duas mãozinhas
Para bastante espuma ficar
E depois o cabelo
Poder enxaguar.

Agora o rosto vou lavar
Para limpinho poder ficar.
Lavo cada parte com calma e cuidado
Para não me irritar.
Não esqueço atrás das orelhas
Para toda a sujeira poder tirar.

Todo o corpo vou nomear,
Conforme vou conseguindo lavar:
Braços, mãos, costas e peito.
Embaixo do braço
Não posso esquecer
Da higiene também fazer.

Vou lavando tudo
Até chegar no meu pé.
Seguro na parede para equilibrar
E embaixo dele poder lavar.
Esfrego bastante
Para a casção eliminar.

Depois de ensaboar todo o meu corpo
Está na hora de enxaguar.
Lembre-se de água não desperdiçar
Para o meio ambiente preservar.
Toda a sujeira vai para o ralo
Para eu limpinho poder ficar.

Com a toalha agora vou me enxugar
E todo o meu corpo vou secar.
Posso também de novo nomear
As partes do corpo para bem esperto ficar.
Se conseguir, na frente do espelho
Vou ficar para poder me pentear.

Seco e limpinho eu estou
E já posso me trocar.
Verão ou inverno? Sol ou chuva?
Que roupa posso colocar?
Sempre pensando no clima e onde vou estar
É que consigo optar.

E para terminar
Posso me perfumar.
E se for para ajudar
Figuras vou colocar
Para todo o processo acompanhar.
Agora elogios e abraços a mamãe já pode dar.

ADORMECER

(Cristiane Furlan e Rosiane Borssatto)

Quando a noite cai, preciso me preparar
Isso vai facilitar e o sono mais rápido chegar.
Que tal algumas coisas importantes relembrar
Para poder o sono harmonizar e bons sonhos complementar
O dia lindo que vai chegar?

Antes de adormecer,
Não posso esquecer da minha rotina alimentar,
Devendo sempre antecipar o jantar,
Isso vai facilitar.
E minha digestão poder finalizar
Os trabalhos pesados que teve que realizar.

Importante também evitar
Alimentos que vão pesar e agitar.
Assim meu metabolismo irá se acalmar
E outros hormônios conseguir produzir
Para eu, enfim, conseguir dormir.

O dente não posso deixar de escovar
Para bem limpo ficar
E nenhuma cárie chegar.
Um banho morno também ajuda a relaxar.
E agora já posso me trocar
Com roupa confortável para não me apertar.

Duas horas antes de deitar
Devo o suco e a água diminuir
Evitando ter que despertar
Para poder esvaziar
Todo o líquido excedente que eu produzir.

Se fralda eu usar
Muito líquido à noite também pode influenciar
Pois se ela estiver molhada vai me incomodar,

Podendo muitas vezes despertar
E o sono demorar para se ajustar.

Importante lembrar que a brincadeira acabou
E meus objetos vou organizar.
Entender que a cama é para dormir
E não para pular e se distrair

Outra dica legal,
Um pouco antes de deitar,
Os barulhos devem reduzir
Pro meu ritmo acalmar
E a função cerebral desacelerar.
Para conversar comigo, se possível,
O tom de voz abaixar,
Evitando sempre gritar e tampouco brigar.

A televisão e os eletrônicos
Devo também evitar
Para o corpo se acalmar
E aos poucos entender
Que está no momento de adormecer.

E para facilitar, o ambiente devo preparar
Músicas bem calmas podem auxiliar
Sempre em volume baixo
E pouca luz para o cérebro entender
Que está chegando a hora de relaxar
E aos poucos se desconectar.

Pistas visuais também ajudam a me acalmar
E antecipam a ação do que irá acontecer
devendo entender todo o processo
Para o dia seguinte chegar
E quando acordar poder aproveitar.

Quando durmo bem, me sinto menos irritado
E meu corpo consegue se organizar,
Com isso estarei pronto
Para novas aprendizagens ganhar.

ROTINA

(Rosiane Borssatto)

Que tal conversarmos sobre rotina? Afinal, ela é vilã ou aliada para organizar o nosso dia?

Ela é nossa aliada e, de tão simples, acaba sendo desprezada. Mas acreditem, sem ela tudo fica confuso e deixa tudo disperso.

A rotina nos organiza e nos orienta e até o nosso metabolismo ela afeta, onde o biológico precisa dos horários para realizar melhor suas tarefas.

A rotina é necessária do despertar até o adormecer, pois isso nos orienta diante de tudo que irá ocorrer. É importante entender que no nosso dia existe um ciclo que chamamos de “circadiano”, que significa cerca de um dia.

Portanto, todo dia temos a continuidade que o dia amanhece e também anoitece, e isso favorece a produção de hormônios. De dia cortisol para nos manter em alerta e de noite melatonina para dormir tranquilo.

Quando o dia amanhece e o sol aparece, precisamos estar atentos, assim o ciclo começa. E se a rotina está correta, isso liberta, com ritmo garantido para cumprir melhor as tarefas.

A rotina também é importante na alimentação, para qual devemos sempre manter os horários, pois com o organismo esperto, já antecipa o que está por vir e assim até o apetite pode diminuir e a sensação de saciedade cumprir, pois saberemos quando isso vai se repetir.

Durante o dia, a rotina nos deixa alertas, pois precisamos de atenção para conseguir realizar com êxito várias tarefas: brincar, estudar, assistir TV, usar o celular, alimentar-se e fazer a higiene.

A rotina também favorece o equilíbrio emocional, tendo horários para realizar as tarefas. Isso nos deixa tranquilo, evitando ações desconexas.

Na hora de dormir, a manutenção da rotina também favorece, mantendo sempre um ritmo, o organismo se acalma e quando anoitecer nosso corpo vai entender que está na hora de adormecer.

Quando temos horários isso nos dá segurança, orientando e conectando o biológico com o intelecto e também com os afetos, e isso nos coloca em movimento no mundo, nos libertando e desenvolvendo novos potenciais.

A rotina nos dá ritmo e isso gera bons hábitos, pois sei que cada coisa acontece no seu tempo e no seu espaço.

OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO

(Rosiane Borssatto)

Sabemos que tudo aquilo que fazemos, todas as nossas ações, verbais ou não verbais, são comportamentos.

E esses comportamentos ocorrem em resposta aos mais diversos estímulos aos quais somos submetidos o tempo todo. Podem ser estímulos externos ou internos.

No caso das pessoas com transtorno do espectro do autismo, as dificuldades nas habilidades sociais, na expressão de sentimentos e no processamento sensorial, interferem nessas respostas, levando muitas vezes à manifestações de comportamentos desorganizados, descontextualizados e, em alguns casos, atitudes auto ou hetero agressivas.

Quando conseguimos entender e identificar as causas que antecedem essas ações, temos maior possibilidade de criarmos estratégias que minimizem essas respostas, contribuindo assim para a aquisição de comportamentos mais adequados.

Portanto, que tal exercitarmos e aguçar nossa observação? E não se esqueçam: devemos aproveitar todas as horas do dia para estimular os nossos filhos.

As primeiras palavras que os filhos conseguem articular são comemoradas por toda a família. Os primeiros balbucios, de fato, deixam qualquer mãe ou pai felizes. São prenúncios de que a criança tem condições de aprender e de que sua fala está evoluindo normalmente.

Mas, e quando esta habilidade não se desenvolve ou regride? E quando acreditamos que a oralidade é o único canal para nos comunicarmos?

Quando a comunicação não acontece através da fala ou não é funcional entre as pessoas, precisamos buscar alternativas para que ela se efetive e para que as interações sociais e afetivas aconteçam e se desenvolvam.

Algumas pessoas com necessidades complexas de comunicação não conseguem utilizar a fala para se comunicar. Elas utilizam gestos, expressões, apoio de figuras, entre outros. Assim, percebemos que a comunicação não se restringe à oralidade.

A Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA) auxilia essas pessoas no que se refere à viabilização de uma comunicação mais funcional, permitindo que o indivíduo expresse seus desejos e facilite sua compreensão de meio, diminuindo seus comportamentos disruptivos (comportamentos socialmente inadequados) e agressividade.

A CSA é ampla e não se restringe a pranchas de comunicação. Através das características e necessidades do indivíduo são estudados símbolos, recursos, técnicas e estratégias (PELOSI, 2011) adequadas a ele.

Para melhor compreensão, Delgado (2011) divide os recursos de CSA em dois tipos: os recursos de baixa tecnologia e os de alta tecnologia e serão escolhidos e utilizados conforme a complexidade de comunicação do usuário, suas habilidades motoras e intelectuais.

As baixas tecnologias são materiais que podemos confeccionar com papéis, figuras, fotos, canetas, objetos concretos, enfim, com recursos mais acessíveis e artesanais. As altas tecnologias, na CSA, são aplicativos, computadores, teclados especiais, mouses adaptados, softwares especiais e acionadores.

Ao contrário do que muitos pensam, a CSA não inibe a fala, pelo contrário, ela dá segurança para seu usuário, organiza-a e viabiliza a compreensão da mensagem a ser transmitida. Assim, o usuário motiva-se a utilizar a CSA mais vezes, com um maior número de interlocutores e em ambientes diferenciados.

Então, é importante que os pais e cuidadores, observem como a criança se comunica e quais os meios necessários para viabilizar a comunicação, e, assim, estimular a comunicação entre todos. Lembrar sempre que a criança para aprender precisa ser estimulada.

Mesmo que a criança não fale, a conversa e a explicação de fatos auxilia na sua organização e percepção do meio. De acordo com suas habilidades cognitivas, a criança vai compreender e vai perceber que a fala é, também, um importante canal de comunicação.

No processo de desenvolvimento da comunicação, o adulto deve considerar alguns aspectos que facilitam a interação e a compreensão da criança, além da manutenção da atenção. Dentre eles estão:

- usar frases curtas, simples e objetivas - mantém o foco na mensagem principal;
- evitar utilizar palavras no diminutivo - facilita a compreensão das palavras e não as reduzem a um único conjunto de sons e significados (bonitINHO, carrINHO, copINHO, ...);
- abaixar e ficar na altura da criança - auxilia a interação através do contato ocular, facilita a percepção de expressões faciais, além de tirar a impressão de superioridade do adulto em relação à criança;
- repetir as instruções quantas vezes forem necessárias - a repetição é necessária, em alguns momentos, para captar a atenção e/ou para compreender a mensagem;
- utilizar outras formas de comunicação, caso a fala não seja o meio mais eficaz - cada um aprende de uma forma e isso deve ser considerado durante a comunicação;
- ter paciência - ajuda a criança a entender que a comunicação é possível e importante para seu desenvolvimento, seja ela verbal ou não verbal;
- evitar que a ansiedade da família atrapalhe o ritmo de aprendizado da criança;
- evitar comparações entre as crianças - cada criança tem sua maneira de aprender, sua velocidade de assimilar as informações e o melhor a fazer é respeitá-las.

Tenha calma! Transmita confiança! Esse é o segredo para um aprendizado natural e bem-sucedido.

ESTEREOTIPIA

(Cristiane Furlan)

Es... O quê?
E-s-t-e-r-e-o-t-i-p-i-a
Estereotipia
Que nome esquisito
Mas será que isso interfere no meu dia?

Eu me movimento, eu grito,
Eu me mexo
E me mordo
Mas será que isso faz sentido
Para todos do meu entorno?

Coloco objetos na boca,
Giro rodas, faço caretas,
Bato palmas, corro de um lado para outro
Caminho na ponta dos pés
Sei que tudo isso te angustia
E me faz ser olhado torto

Mas, às vezes, faço isso
Porque estou ansioso
Outras vezes porque busco sensações
Que não sei explicar ao certo
O que tenho certeza
É que me acalmo quando você está perto

Eu preciso de ajuda!
Quando entro nesse mundo,
Deixo de outras coisas aprender
Entenda o que eu busco,
O que eu preciso
Pois em rituais eu posso me prender

Para diminuir esses comportamentos
O remédio é um caminho

Terapias ajudam também
Além do seu olhar
Buscando entender
O que eu quero dizer

Isso tudo me ajuda!
Me faz mais acolhido
Converse comigo
Explique o que é melhor para mim
Só assim minhas estereotipias
Poderão um dia ter fim

IMPORTÂNCIA DAS ESCOLHAS

(Rosiane Borssatto)

Vamos enfatizar algumas mudanças importantes nas nossas atitudes em relação aos nossos filhos. Essas mudanças vão impactar diretamente no processo de independência deles.

Quero reforçar a importância de deixarmos que nossos filhos realizem suas escolhas e isso podemos adotar como conduta em nosso dia a dia: na hora da alimentação, na vestimenta, nas atividades lúdicas, etc.

Para além de auxiliarmos nos processos emocionais como valorização do eu, da auto e hetero percepção, do reconhecimento do desejos, da auto estima, entre outros, também estamos estimulando funções cerebrais como: organização, memória, raciocínio, fluência verbal, vocabulário, atenção visual e compreensão.

Sendo assim, uma simples atividade de escolha é extremamente importante para ampliarmos o potencial individual e a aprendizagem.

Aproveitem esse momento e permitam essas ações, e não esqueçam: devemos mudar a nossa conduta e ensiná-los a tornar-se o mais independente possível e sairmos do automatismo da realização.

Quanto mais eles fizerem, mais possibilidades terão de aprendizagem!

VAMOS FAZER ESCOLHAS?

(Cristiane Furlan)

A comunicação é um processo que acontece quando há trocas entre os interlocutores, quando um expressa a sua mensagem, seja ela de forma verbal ou não verbal, o outro compreende e devolve uma reação através da fala ou não. Qualquer manifestação da pessoa pode ser uma forma de comunicação: sorriso, choro, apontamento, gestos, escrita entre muitas outras.

Existem algumas formas para facilitar a comunicação da pessoa que não desenvolveu a fala. Uma delas é dar-lhe a possibilidade de fazer escolhas. Dessa forma, suas respostas são restritas a fim de organizá-la, direcioná-la, facilitar sua expressão e a compreensão do outro.

Há alguns fatores importantes que auxiliam na viabilização do ato de fazer escolhas. Por exemplo, posicionar a criança sempre de frente para seu interlocutor, de modo que ambos consigam se ver, de preferência, que estejam na mesma altura. Assim, o contato ocular e a manutenção da atenção são favorecidos.

Sempre que possível, oferecer a escolha de modo concreto para a pessoa, conforme o exemplo:

- Eu trouxe uma banana e uma maçã (apresentar as frutas).
- O que você prefere? Banana? (Apresentar a banana). Maçã? (Apresentar a maçã).

Repetir a pergunta da mesma forma.

E então a pessoa pode olhar, falar, apontar, vocalizar. Enfim, qualquer manifestação deve ser levada em consideração. Lembrar que a comunicação é muito ampla. Uma simples virada de cabeça que a criança pode ter para algum dos objetos apresentados, pode ser uma indicação de comunicação e do que ele está escolhendo.

Quando ele optar por um objeto, deve-se reforçar a escolha realizada:

- É banana que você quer? Banana.

A ação pode continuar descascando a banana, perguntando se ela quer a banana picada ou amassada. E assim é construindo o processo dialógico, aumentando o repertório de palavras dessa pessoa.

Mas, o principal é entender que através da escolha damos voz a essa pessoa, mesmo que ela não utilize a oralidade para se expressar, assim ela consegue demonstrar seus desejos, vontades e torna-se protagonista no processo de comunicação.

IMITAR PARA APRENDER

(Cristiane Furlan)

Quando tenho dificuldade
Para fazer alguma ação
Imitar
Pode ser a solução

Você pode ajudar me dando um modelo
E me falando o que fazer
Ou ainda me tocando
Para que eu possa aprender

Fazer junto comigo
É outra opção
De frente para mim
Entendo melhor assim

Posso aprender a apontar
Ou sons balbuciar
Se preciso for
Mostre figuras para ajudar

Não esqueça de elogiar
Sempre que eu acertar
Isso vai me ajudar a entender
E mais querer fazer

Brincando de imitar
Mais esperto vou ficar
Conseguindo crescer
E também me desenvolver

BRINCADEIRAS CANTADAS

(Rosiane Borssatto - colaboração Cristiane Furlan)

Para além da comunicação
As brincadeiras cantadas também estimulam as percepções,
Acalmando nossos corações,
Aliviando todas as tensões,
Integrando e conectando as emoções.

Também trabalham com nossa cognição,
Pois ativam a memória passada
E também as sensações atualizadas.
Brincadeiras cantadas também embalam meu corpo,
Dentro de vários movimentos me deixando feliz e atento.

Quando canto me encanto
Com novas possibilidades que estão por vir,
Organizando meu pensamento diante das ordens a seguir
E toda sequência lógica conseguir cumprir.
Na linguagem, quanta aprendizagem,
Pois esse recurso aguça para novas habilidades.
E quero aprender com muita vontade
Toda uma variedade de palavras, seja de forma receptiva ou expressiva.

Na socialização, quantas possibilidades despertam.
Olhando nos olhos, trocando afetos, esperando a vez,
Ativando a percepção para MIM e também para VOCÊ.
Quando a canção é de perguntar e responder,
Isso me ajuda a perceber,
Quando é a minha ou a sua vez.
Além de me fazer pensar em ganhar de todos vocês.
No comportamento quanta ajuda me traz
E vou tentar acompanhar com muita paz,
Pois tranquilo quero estar para poder continuar
E no fim conseguir chegar.
Nessa brincadeira com canção,
Minha compreensão estará sempre em estimulação,
Pois preciso prestar bastante atenção

Para não errar na produção.
E na alfabetização,
Rimas podem ajudar minha percepção auditiva ampliar
E mais esperto vou ficar.
Assim meu corpo ficará sempre alerta
E estarei feliz
Pois tenho certeza que consegui assimilar novas descobertas.

Sugestão de brincadeiras cantadas:

Ciranda;
Escravos de Jó;
Quadrilha;
Corre cotia;
Lenço atrás;
E muitas outras.

BRINCADEIRAS QUE ME MOTIVAM E ME ESTIMULAM

(Rosiane Borssatto)

O que devemos lembrar
Para começar a brincar e outras atividades iniciar?
Devemos sempre anunciar o que vamos realizar
E na nossa vida se possível incorporar lemas para facilitar
Antecipação e previsibilidade
Isso irá organizar as minhas respostas,
Diante de todas as solicitações apresentadas.

Devemos iniciar pela comunicação,
Afinal ela está presente em todas as ações.
Nesta proposta o discurso tem que ser direto
E a entonação muito concreta,
Pois quero motivar o corpo pra atingir o intelecto.
Ativando sensações que vão impactar direto nas minhas emoções,
Me deixando mais feliz e também mais esperto.

Afinal, uma coisa puxa a outra,
Ou seja, quando o corpo está ok a cabecinha também
E assim vice e versa.
Então vamos iniciar as brincadeiras e várias sensações ativar
E assim poder o tempo todo ampliar minhas capacidades de imaginar
E novas aprendizagens no meu repertório incorporar.

Quando me balanço, meu corpo entra em ação
E todas as funções se conectam
E os hormônios se manifestam,
Trazendo muita satisfação
Para continuarmos felizes e também em alerta
Sem contar o meu equilíbrio,
Afinal, balançar sempre me favorece.

Quando realizamos um circuito... Olha isso!
Ativamos vários sentidos
E despertamos nosso cérebro para o raciocínio,
Pois tenho que criar estratégias para driblar e superar essas tarefas.

E pode ter certeza, quando realizo isso,
Estou pensando e elaborando formas de ensinar meu corpo
A enfrentar esses desafios.

Brincar de “morto e vivo”
Além da imitação, também tenho que seguir regras
Isto me orienta a conseguir entender
E acatar outros limites para além dessa simples esfera.

Com a bola, quanta brincadeira gostosa!
As regras variadas, a socialização compartilhada
E também individualizada.
Que posso até, dependendo do tamanho, sentar, deitar, pular e,
Pode ter certeza, em muitos momentos, vai trazer leveza,
Com muito mais clareza das minhas sensações e estranhezas
Levando, então, a melhor percepção do mundo que me rodeia.

Outra brincadeira legal é quando sento no lençol,
Ainda mais tendo o outro para me puxar
Essa sensação me faz gargalhar
E minha produção de endorfina aumentar
E só boas energias liberar.
E que tal um esconde-esconde pra completar?

Bater os pés, bater as mãos,
Quanto ritmo e emoção,
Coordenando movimentos sempre
Com muita motivação e sentimento de estar presente.

Pular, me faz aliviar
Pular para o alto, para a frente, para os lados
E até pular acelerado.
Minha mente viaja e procuro encontrar meu corpo no espaço,
Numa junção incrível de sensações
Que vão também beneficiar minha respiração
E aliviar várias tensões.
Isso vai me organizar e mais calmo irei ficar,
Para outras atividades começar e poder melhor me concentrar.

Para terminar, vamos brincar de cantar e dançar,
Liberando nossas emoções pra perceber todas as boas lembranças,
Estimulando a comunicação que vai ativar várias funções,
Que vão atingir minha maturação,
Trazendo sempre novas perspectivas de assimilação
E que também me fazem ficar felizão.

BRINCADEIRAS QUE ME ACALMAM

(Rosiane Borssatto)

Para começar a brincar e tranquilo eu ficar,
Sempre bom relembrar:
Fale comigo de maneira calma, entonação suave e volume baixo.
Olhe diretamente nos meus olhos
E utilize um repertório com poucas palavras.
Comece sempre da ajuda menor para a ajuda maior – verbal, gestual e física.
Não esqueça também de antecipar,
Avisando sempre o que vai começar,
Para surpresas desagradáveis amenizar
E respostas mais efetivas poder esperar.
Brincar de forma tranquila e organizada,
Também facilitam a minha porta de entrada
Para sociabilização compartilhada.
Enrolar o corpinho, fabricando um charutinho,
Seja em um lençol ou cobertorzinho,
Estimula minha propriocepção,
Facilitando assim minha orientação e organização.
Brincar de movimentar também é muito legal,
Seja na rede ou no balanço,
Levando o corpo para frente e para trás,
Também vai assentar e o sistema vestibular trabalhar.
Também traz a sensação de flutuar
E a percepção do corpo se movimentar,
Num acalanto gostoso todas as tensões aliviar
E só os pensamentos tranquilos perdurar.
Proteger meu corpo em baldes, rolos e caixas,
Também me fazem parar
E os maneirismos por um tempo cessar,
Isso vai me estabilizar
E por uns momentos minhas estereotipias minimizar.
Assim, também vou me acalmar.
Estar em um colinho ou em um colão é sempre muito bom,
Trocando afetos e abraços,
Dando noção de limites com afagos,
Me traz proteção

E segurança para novas aventuras do meu corpo nos espaços.
A massagem me traz ternura
E preciso de pressão
Para ampliar a minha percepção.
Isso me ajuda na socialização,
Pois aprendo melhor a lidar com as minhas limitações.
Quando eu me sentar,
A cadeira e a mesa também vão auxiliar,
Trazendo os limites que eu vou precisar
Para o momento da alimentação aproveitar.
Nossa, quanta coisa legal podemos fazer!
E sempre uma canção muito calma e serena vai favorecer,
Para os meus limites perceber
E me equilibrar para novas aprendizagens absorver.

É através da leitura que podemos viajar sem sair do lugar, e esta viagem pode ser ainda mais gostosa se estivermos acompanhados.

Imaginem, então, nossas crianças sendo nossas companhias para esta viagem. Não é porque são pequenas ou porque possuem alguma dificuldade que não gostam de viajar e, portanto, não gostam de livros. Pelo contrário, o livro lhes coloca em situações já vividas ou inéditas, ou ainda em situações que jamais teriam chance de viver na vida real, proporcionando-lhes emoções diversas.

É importante que o adulto viva a problemática do livro com a criança e faça com que ela participe da história contada.

De que forma? Das formas mais simples possíveis: olhando para ela, considerando suas interferências através de sorrisos, produção de sons ou palavras, expressões faciais ou corporais e outras manifestações.

O mais importante, no ato de contar histórias, é a riqueza da relação que se estabelece entre as pessoas.

Para o melhor aproveitamento da criança, conte a história várias vezes, assim ela pode percebê-la melhor, observar os detalhes e particularidades de cada história. As crianças não entendem tudo na primeira vez que veem e escutam a história, elas aprendem melhor mediante a repetição, assim se sentem mais seguras e até conseguem antecipar uma cena, entendendo a história cada vez melhor. Seguir uma linha de raciocínio, mesmo que simples, requer um esforço enorme para as crianças ou para alguém que tenha dificuldade, então a repetição irá ajudá-las.

A história deve ser apresentada de diversas formas: mostrando as figuras, narrando a história, tocando no livro. Dessa forma, vamos ativando vários canais sensoriais importantes para manutenção da atenção fazendo com que a aprendizagem aconteça.

Dependendo de quem estiver ouvindo a história, não é necessário narrar exatamente o que está escrito, mas sim aproveitar as ilustrações como forma de referência para o enredo, explorando todo o espaço visual.

Imitar as vozes e expressões dos personagens sentindo suas emoções favorece o fortalecimento de vínculos, a empatia, a criatividade e auxilia no aumento do repertório linguístico da criança.

Dependendo da idade da criança ou da dificuldade que ela possua é possível que ela recontar a história. Isso auxilia no processo de percepção e memorização, importante para seu desenvolvimento.

Procure contar histórias de acordo com os interesses e idade das pessoas que irão ouvi-la.

Atualmente temos várias formas de acesso a livros: feiras, bibliotecas, “máquinas de livros” em estações de metrô, livrarias e trocas entre amigos. Mesmo com o acesso aos e-books, o livro concreto trará aprendizagens particulares.

O livro é fonte de muito aprendizado para quem lê e para quem escuta a história.

Agora, escolha um livro e...

Boa viagem!

REFERÊNCIAS

BAIO J, Wiggins L, Christensen DL, et al. Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 Sites, United States, 2014. *MMWR Surveill Summ* 2018;67(No. SS-6):1–23. DOI: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.ss6706a1>. Disponível em <https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/67/ss/ss6706a1.htm> Acesso em 27 de outubro de 2018.

BRITO, Maria Cláudia. Disponível em: saberautismo.com.br Acesso em 10/11/20

BRITES, Luciana, BRITES, Clay. *Mentes únicas*. São Paulo: Gente, 2019

DELGADO, S. M. M.. O papel do interlocutor no processo de Interação e Comunicação com Jovens não-falantes. In: NUNES, L. R. O. P. et al. **Comunicar é preciso**: em busca das melhores práticas na educação do aluno com deficiência. Marília: ABPEE, 2011.

DELIBERATO, D.; MANZINI, E.J. et al. **Instrumentos para Avaliação de Alunos com Deficiência sem Oralidade**. São Carlos: Marquezine & Manzini, 2015.

DSM-V: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - American Psychiatric Association (APA) – Artmed (2013).

ISAAC-Brasil – Disponível em: www.isaacbrasil.org.br . Acesso em 01/05/2021.

NUNES, L. R. O. P. (Org.). **Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades educacionais especiais**. Rio de Janeiro: Dunya, 2003.

PELOSI, M. – site: www.tecnologiaassistiva.com.br . Acesso em: 07/04/2021.

SARTORETTO, M. L.; BERSCH, R. **O que é Comunicação Alternativa?** Disponível em: www.assistiva.com.br. Acesso em: 23/04/2021.

SARTORETTO, M. L.; BERSCH, R. **O que é Tecnologia Assistiva?** Disponível em: www.assistiva.com.br. Acesso em: 05/05/2021.

VASCONCELLOS, R.. **Paralisia Cerebral: a Fala na Escrita**. 1999.128f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.

CRISTIANE FURLAN: Graduada em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994). Graduada em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos (2013). Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional (2015); Educação Especial (2016); Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual (2016); Musicoterapia (2018); Psicopedagogia Clínica (2019); Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa (2024). Atua como Fonoaudióloga com pessoas com necessidades complexas de comunicação; como Psicopedagoga na Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência/ Barueri; e como Professora de Educação Especial na Secretaria de Educação de Santana de Parnaíba. Experiência na área de Educação Especial e de Comunicação Suplementar e/ou Alternativa. Publicação de artigos em revistas educativas e científicas, sobre assuntos relacionados à leitura, Transtorno do Espectro Autista e Comunicação Alternativa.

<http://lattes.cnpq.br/9587424348261713>

ROSIANE BORSSATTO: Graduada em Psicologia pela Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU (1993). Atua como Psicóloga na Apae Barueri, conduzindo o grupo de pais de crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual. Experiência no atendimento de pessoas com Deficiência Intelectual e TEA; na avaliação psicológica de pessoas com Deficiência Intelectual, TEA e Deficiência Múltipla; e na elaboração e execução de projetos, sendo os principais temas: estimulação precoce, TEA e desenvolvimento sustentável para as mães de pessoas com deficiência.



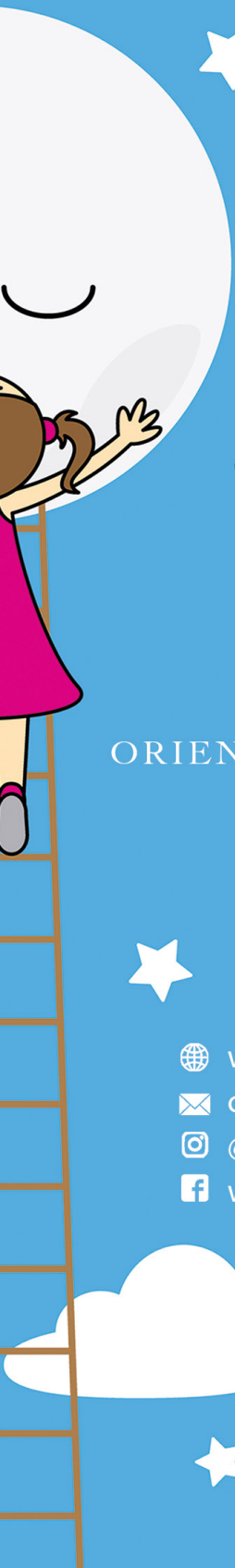
Para crescer
em
Prosa
e
Poesia

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA ESTIMULAR
O NEURODESENVOLVIMENTO
INFANTIL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2024

150 —
140 —
130 —
120 —
110 —
100 —
90 —
80 —
70 —
60 —
50 —



Para crescer
em
Prosa
e
Poesia

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA ESTIMULAR
O NEURODESENVOLVIMENTO
INFANTIL

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2024

